

TIPO: TEÓRICO-PRÁTICA

UNIDADE CURRICULAR

ANO: 2.º

CONTACTO: 30 TP

PRODUÇÃO IV

SEMESTRE: 4.º

CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS: 42 HORAS

ANO LECTIVO: 2017_ 2018

16 SEMANAS

CRÉDITOS: 3 ECTS

ÁREA CIENTÍFICA:

DOCENTE:

DURAÇÃO: 2 HORAS SEMANAIS

GC – TEORIA E PRÁTICA DA GESTÃO CULTURAL

NÉLIA CRUZ

PROGRAMA

A Unidade Curricular de Produção, nas suas diferentes fases (I a VI) foi pensada como um processo de formação articulado, de forma a que os alunos compreendam as particularidades da actividade de produção, ao mesmo tempo que apreendem as estruturas teóricas e práticas necessárias à criação, financiamento, montagem, apresentação e difusão de um espectáculo.

Esta Unidade Curricular pretende dotar o aluno de estruturas, teóricas e práticas, que o habilitem a identificar as várias etapas do processo de produção e a desenvolver os principais métodos e procedimentos inerentes a uma produção-tipo.

COMPETÊNCIAS

No final desta Unidade o aluno deve ser capaz de:

1. Analisar um projecto e identificar as necessidades de produção.
2. Defender de forma fundamentada as opções feitas.
3. Planificar, calendarizar e orçamentar um projecto.
4. Organizar as tarefas que lhe foram atribuídas tendo como objectivo final o sucesso do trabalho da equipa.
5. Analisar de forma crítica o trabalho desenvolvido apresentando, se necessário, propostas alternativas.

METODOLOGIA

Esta unidade curricular será ministrada em regime teórico-prático, com exposição teórica sempre que possível enquadrada por estudo de casos, análise de ideias/textos e exercícios práticos individuais e em grupo.

Num primeiro momento terá uma componente mais teórica de sistematização e consolidação das matérias aprendidas, de forma a tornar mais rigoroso, responsável e criativo o trabalho a desenvolver na segunda fase.

Num segundo momento os alunos serão os responsáveis por assegurar a produção do espectáculo de final de semestre do 3º ano, respeitando as premissas criativas do mesmo.

AValiação

Esta unidade curricular será ministrada em regime teórico-prático sendo a sua avaliação de tipo contínuo.

1. Entende-se por avaliação contínua aquela que se realiza ao longo do semestre ou ano letivo, sendo baseada na apreciação, feita pelo docente, da quantidade e qualidade do trabalho que o estudante vai produzindo, podendo conter todas as informações que o docente entenda úteis para a avaliação final do aproveitamento global e específico do estudante e sua classificação final.
2. A avaliação contínua implica a participação ativa e assídua do estudante com uma obrigatoriedade de presença mínima de 65% das sessões de contacto com o professor.
3. A classificação final conduzirá sempre à aprovação ou reprovação do estudante.
4. Quando existirem estudantes em relação aos quais esta avaliação não for possível, os mesmos não serão avaliados e não lhes será atribuída classificação final, o que implica a perda de frequência da unidade curricular.
5. A avaliação final será determinada do seguinte modo e com as seguintes ponderações: Assiduidade e participação na aula: 25%; Prova de avaliação escrita: 25%; Trabalho prático final 35%; Relatório final: 15%. Em tudo, a avaliação será conforme os regulamentos da ESTAL.

BIBLIOGRAFIA

1. Curvelo, Rita, *Marketing das artes em directo*, Lisboa, Quimera, 2009
2. Lobo, Carla, *Diário de Produção: relatos, dicas, experiências e casos de quem aprendeu a produção cultural na prática*, Belo Horizonte, Joaquina, 2009
3. Mendes, Conceição, *Manual de Produção Cultural – algumas reflexões sobre o tema*, colecção Teatro nº 5, Oeiras, INATEL, 2007
4. Menear, Pauline, Hawkins, Terry, *Stage Management and Theatre Administration*, Oxford, Phaidon Press Ltd., 1988.
5. Solmer, Antonin, *Manual de Teatro*, Lisboa, Cadernos ContraCena, 1999